



EDITORIAL

1

É com grande satisfação que apresento o número 73 do periódico *Petróleo, Royalties e Região*, vinculado ao Programa de Pós-graduação em Planejamento Regional e Gestão da Cidade da Universidade Candido Mendes (UCAM). Nosso periódico tem como foco editorial a publicação de pesquisas originais, teóricas ou empíricas, que atualizam temas de interesse alinhados aos campos de planejamento, demografia e desenvolvimento regional, petróleo e outros minerais, royalties e outras participações governamentais, dinâmicas portuárias, políticas públicas, questões urbanas e rurais, dentro de uma visão multidisciplinar.

Na mais recente edição de 2024 da revista *Boletim Petróleo, Royalties e Região*, foram publicados oito artigos divididos em duas seções temáticas. O primeiro conjunto tem como propósito discutir o desenvolvimento em nível regional e local, abordando diferentes escalas de análise. Reconhecendo a complexidade do estudo do desenvolvimento regional, é essencial analisá-lo em múltiplas escalas para obter diversas perspectivas sobre as transformações e progressos nos diversos territórios. Já o segundo conjunto de artigos explora a relação entre emprego, trabalho e os impactos da crescente plataforma, com foco nos desafios da flexibilização e na proteção dos grupos mais vulneráveis, com o intuito de promover políticas públicas que garantam movimentos emancipatórios.

Iniciamos o tema “Desenvolvimento Regional-Local e suas Diferentes Perspectivas de Análise” com o ensaio “A Crise Econômica do Estado do Rio de Janeiro e as Possíveis Alternativas para sua Recuperação”, escrito por Alcimar das Chagas Ribeiro e José Alves de Azevedo Neto. Neste texto, os autores levantam questionamentos sobre as razões históricas e mudanças na Constituição frequentemente apontadas como causas da crise estrutural no estado do Rio de Janeiro. Os autores argumentam que a mudança da capital



para Brasília e as decisões tributárias não conseguem explicar completamente os elementos crônicos da crise fluminense.

No segundo ensaio, “Responsabilidade social corporativa em contexto de expropriação e exceção na Região Norte do estado do Rio de Janeiro: o caso do Porto do Açu”, Rosangela Maria Amorim Benevides Guimarães e Denise Cunha Tavares Terra analisam o impacto de um grande projeto de investimento e suas consequências nos estilos de vida locais. As autoras partem da premissa de que a região Norte Fluminense foi moldada por um processo combinado de expropriação que impulsionou o desenvolvimento regional através da exploração petrolífera. A pesquisa questiona o papel das iniciativas de responsabilidade social nesse cenário, sugerindo que, na ótica dos afetados, tais ações criam uma percepção positiva sobre o empreendimento, mas não lidam efetivamente com os impactos negativos significativos nos modos de vida locais.

No artigo subsequente, escrito por Jerônimo da Silva Prudêncio, Roberto Cezar Rosendo Saraiva da Silva e Vanuza da Silva Pereira Ney, em seu estudo intitulado “O Progresso Econômico e Social de Macaé: Uma Análise da Indústria Petrolífera (2006-2017)”, examina os impactos econômicos e sociais do período de expansão da indústria petrolífera em Macaé, no estado do Rio de Janeiro, entre 2006 e 2017. Durante esse intervalo, desde a descoberta das reservas do Pré-sal em 2006 até a crise econômica e política da Petrobras a partir de 2014. Por meio da abordagem do “Desenvolvimento Baseado em Cluster”, utilizando o método do Quociente Locacional (QL) e os Índices de Desenvolvimento Humano Municipal e FIRJAN, a pesquisa compara Macaé com os municípios de Campos dos Goytacazes, Rio das Ostras e Niterói. A conclusão aponta que embora Macaé tenha se beneficiado do crescimento na área petrolífera, sua forte dependência das receitas provenientes dos royalties e das atividades relacionadas à Petrobras acaba gerando uma situação de dependência crônica. Isso resultou em uma baixa diversificação tanto no setor



petrolífero quanto na economia local, com pouca ênfase na indústria transformadora.

No contexto da análise sobre o desenvolvimento nas diferentes escalas analíticas, o estudo realizado por Raphaella Custódio Cordeiro, Daniela Bogado Bastos de Oliveira e Fagner das Neves de Oliveira destaca a importância do rio Paraíba do Sul que desempenha um papel fundamental na história e cultura de Campos dos Goytacazes/RJ, influenciando a memória e o cenário da região desde os tempos coloniais e contribuindo para o progresso urbano, transporte, agricultura e comércio. O estudo indica que, apesar de sua importância histórica, sua relevância simbólica tem diminuído ao longo dos anos, destacando a necessidade de preservar essa memória coletiva para promover iniciativas públicas que enalteçam sua paisagem e incentivem o uso das áreas ribeirinhas como locais de convívio. Assim sendo, o rio Paraíba do Sul, profundamente ligado à estrutura urbana, pode ser reinterpretado como um espaço de experiências históricas.

O estudo conduzido por Karina Ribeiro Soares Reis, Sergio Rafael Cortes de Oliveira e Silvana Monteiro de Castro Carneiro no trabalho intitulado “Potencialidades de Desenvolvimento Socioambiental: Uma Análise do Parque Barão do Rio Branco em Campos dos Goytacazes/RJ” examina como o capitalismo moderno se expande para regiões periféricas, gerando lucros substanciais às custas da desigualdade e da apropriação extensiva de terras com apoio governamental e falta adequada de supervisão. Os autores ressaltam a importância das medidas públicas para promover o desenvolvimento local por meio de um planejamento sustentável baseado na perspectiva dialógica. A investigação, se baseia em fontes bibliográficas, documentos legais, levantamento fotográfico, imagens de satélite e plantas do local, procura compreender as causas do abandono da região. Conclui-se que a administração pública, em parceria com o capital, favoreceu principalmente os grandes projetos, negligenciando o planejamento em favor do bem coletivo e das questões ambientais.



O texto que marca o início do segundo tema é o de Nágila da Silva Ferreira Souza e Silvana Cristina da Silva, intitulado “Plataformas Digitais e a Psicoesfera: O Serviço de Entregas Prestado pelo iFood em Campos dos Goytacazes/RJ”, que propõe questionar a importância dos serviços de entrega durante a pandemia e as condições difíceis enfrentadas pelos entregadores de plataformas como o iFood. Por meio de pesquisa bibliográfica, trabalho de campo, entrevistas e análise do conteúdo do site do iFood, o estudo buscou entender como os entregadores aderem à plataforma usando o conceito de psicoesfera digital.

Dentro do mesmo contexto temático, o artigo escrito por Edson Terra Azevedo Filho, Elizabeth da Conceição Carvalho Nunes, Henrique Rego Monteiro da Hora e Lyzandra Borges de Souza resulta de uma pesquisa sobre o envelhecimento da força de trabalho como um desafio global estrutural. O estudo busca identificar e resumir pesquisas sobre políticas públicas para integrar ou manter trabalhadores mais velhos. Através de uma análise detalhada com base no método PRISMA e na consulta de artigos nas bases *Scopus*, *Web of Science* e *PubMed*, os resultados apontam a importância de medidas específicas, como treinamento, revisão das políticas de aposentadoria, orientação profissional e acesso aos serviços de saúde e bem-estar.

Por fim, Tatiane Leite Soares e Érica Terezinha Vieira de Almeida examinaram o avanço da agenda neoliberal e seus impactos adversos sobre os trabalhadores que atuam na reciclagem. Por meio de pesquisa bibliográfica, quanti-qualitativa e participação observacional, o estudo atualiza e questiona a realidade das Cooperativas de Catadores em Campos dos Goytacazes/RJ. São ressaltados aspectos como o perfil dos trabalhadores envolvidos na reciclagem, as dificuldades enfrentadas na gestão autônoma em um contexto de precarização. O artigo também destaca a relevância das mulheres catadoras na resistência à desativação do lixão e no gerenciamento das



cooperativas, revelando um aumento da precariedade do trabalho associado à feminização da pobreza. Esta situação é exacerbada pela ausência de políticas públicas federais efetivas e pela inexistência de uma política local abrangente para resíduos sólidos que contemple economicamente os catadores, afetando particularmente as mulheres catadoras negras que compõem a maioria dessas trabalhadoras.

Por fim, agradecemos o interesse dos leitores em nosso periódico e nos artigos publicados. Esperamos continuar recebendo trabalhos instigantes, que retratem a multiplicidade temática que envolve grandes campos do planejamento regional e urbano. Desse modo, desejamos que todos façam bom proveito da leitura dos textos apresentados neste número e permanecemos aguardando a submissão de artigos para as próximas edições.

Boa Leitura!

Valdir J. dos Santos
Editor